Por: Alexandre Mathias - Estrategista Chefe, Bruno Benassi - Analista de Ativos e Luciano Costa - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Hoje (17) é dia de decisão monetária do Federal Reserve, e muita coisa aconteceu desde a última reunião. Junto à decisão sobre a taxa básica de juros, o Fed também divulga nesta quarta-feira uma nova versão do gráfico de pontos (dot plot) e comentários seguidos de sessão de perguntas e respostas com o presidente Jerome Powell.

O mercado aposta majoritariamente em um corte de 25 pontos base, que levaria a taxa dos fundos federais para o intervalo entre 4,00% e 4,25%. As autoridades também devem oferecer mais detalhes sobre suas projeções para os juros ao longo do próximo ano, através do Summary of Economic Projections (SEP), ou gráfico de pontos, que revela a visão atual dos dirigentes sobre o rumo da política monetária em 2026 e além.

Investidores acompanham ainda possíveis dissensos entre os membros do Fed, após dois votos divergentes na reunião de julho. Operadores atribuem 96% de probabilidade a um corte de 25 p.b. e apenas 4% de chance para uma redução de 50 p.b. Os preços de mercado embutem 68 p.b. de afrouxamento monetário até o fim do ano e um total de 147 p.b. até o fim de 2026.

As taxas dos Treasuries permanecem estáveis nesta quarta. Os juros do Treasury de 10 anos recuam para 4,02%, enquanto a taxa de 2 anos cede menos de 1 p.b., para 3,51%. A taxa de 30 anos, por sua vez, apresenta variação marginal, negociada a 4,64%.

O índice do dólar (DXY) sobe 0,10%, cotado a 96,80 pontos, após ter atingido na véspera o menor nível em mais de dois meses.

O ouro recua nesta quarta, pressionado pela leve alta do dólar e por realização de lucros, após ter atingido máxima histórica na sessão anterior. O ouro à vista cai 0,20%, negociado a US\$ 3.681,23 por onça.

Os preços do petróleo também recuam, após alta superior a 1% na véspera. Tensões geopolíticas continuam a oferecer suporte ao mercado, enquanto operadores aguardam o corte de juros esperado pelo Fed. O Brent para entrega futura recua US\$ 0,42, ou 0,60%, para US\$ 68,04 por barril.

Na Ásia, as bolsas fecharam sem direção única. Xangai (+0,37%), Shenzhen (+1,16%) e Hang Seng (+1,78%) encerraram em alta, enquanto o Nikkei, no Japão, caiu 0,17%.

As bolsas europeias abriram majoritariamente em alta, enquanto os futuros dos índices acionários dos Estados Unidos operam próximos da estabilidade.

O Ibovespa renovou a máxima aos 144.062 pontos ontem (16), com alta de 0,36%. O dólar fechou em queda de 0,43%, cotado a R\$ 5,29 — o menor patamar desde junho de 2024 — e contribuiu para os juros futuros fecharem em baixa ao longo de toda a curva.

EUA: As vendas no varejo superaram as expectativas em agosto, sustentadas por um avanço sólido no núcleo das vendas — excluindo automóveis, gasolina e materiais de construção —, que cresceu 0,7% no mês, enquanto o gasto total subiu 0,6%. As vendas de veículos e postos de gasolina avançaram 0,5% cada, e as de materiais de construção, 0,1%. O crescimento foi puxado por varejistas online (+2,0%), lojas de artigos esportivos (+0,8%) e serviços de alimentação (+0,7%), enquanto departamentos, móveis e outras lojas apresentaram retração. Ajustadas pela inflação, as vendas centrais reais subiram 0,6% em agosto, acumulando alta anualizada de 6,3% em três meses.

EUA: No lado dos preços, os custos de importação aumentaram 0,3% em agosto, com ganhos disseminados em bens de consumo, de capital e insumos industriais, embora alimentos e bebidas tenham recuado. Passagens aéreas internacionais, usadas como referência para o componente de viagens externas do núcleo do PCE, avançaram 4,5%. Considerando esses dados, o núcleo do índice PCE deverá subir 0,2% no mês e 2,9% em termos anuais.

EUA: A produção industrial avançou 0,1% em agosto, contrariando as expectativas de queda. Entre os segmentos, a produção de veículos automotores registrou forte alta de 6,0%, atingindo 11 milhões de unidades. Em contrapartida, a categoria de equipamentos empresariais, sensível a investimentos, recuou 0,1%, e o setor de utilidades, que impacta diretamente o consumo nas contas do PIB, caiu 2,0%. A utilização da capacidade instalada permaneceu estável em 77,4% após revisão negativa do dado de julho.

Brasil: A taxa de desemprego caiu para 5,6% no trimestre encerrado em julho de 2025, 1,2 ponto percentual abaixo do nível registrado no mesmo período do ano anterior. Historicamente, a taxa tende a recuar nesse período do ano, salvo em momentos de crise econômica. Com ajuste sazonal, o desemprego ficou em 5,7%, refletindo ligeira alta de 0,1% na população ocupada e queda de 0,1% na força de trabalho.

A taxa de participação recuou 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, atingindo 62,3% — ainda 0,4 ponto abaixo da média pré-pandemia entre 2012 e 2019.

O rendimento médio subiu 4,1% em termos reais na comparação anual em julho. A predominância de empregos formais tem sustentado os rendimentos médios, já que posições com carteira assinada oferecem maior estabilidade e remuneração. Além disso, o reajuste do salário mínimo acima da inflação continua impulsionando a renda, reforçando a melhora gradual no mercado de trabalho. **Com os fortes ganhos salariais e o aumento da ocupação, a massa salarial real cresceu 6,7% em termos anuais em julho, acelerando em relação ao ritmo médio de alta de 6,0% observado no 1º semestre desse ano.**

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	17-set-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3.50	0	-12	-74	-8
	Tesouro EUA 10 anos	4.01	-1	-22	-56	36
	Juros Futuros - jan/26	14.89	-1	0	-54	306
	Juros Futuros - jan/31	13.27	-9	-23	-218	130
	NTN-B 2026	9.43	-2	-40	142	288
	NTN-B 2050	7.15	-5	-6	-31	83
Renda Variável	MSCI Mundo	977	0.0%	2.6%	16.1%	17.9%
	Shanghai CSI 300	4,551	0.6%	1.2%	15.7%	44.1%
	Nikkei	44,790	-0.2%	4.9%	12.3%	22.4%
	EURO Stoxx	5,379	0.1%	0.5%	9.9%	11.0%
	S&P 500	6,607	-0.1%	2.3%	12.3%	17.3%
	NASDAQ	22,334	-0.1%	4.1%	15.7%	27.0%
	MSCI Emergentes	1,340	0.8%	6.5%	24.6%	23.4%
	IBOV	144,062	0.4%	1.9%	19.8%	6.6%
	IFIX	3,557	0.3%	2.3%	14.1%	5.8%
	S&P 500 Futuro	6,667	0.0%	2.1%	9.3%	13.9%

	Cotação		Variação ²			
	17-set-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	96.75	0.1%	-1.0%	-10.8%	-4.3%
	Yuan/ US\$	7.10	-0.1%	-0.4%	-2.7%	0.1%
	Yen/ US\$	146.30	-0.1%	-0.5%	-6.9%	3.9%
	Euro/US\$	1.18	-0.2%	1.3%	14.4%	6.9%
	R\$/ US\$	5.30	-0.4%	-2.4%	-14.2%	-3.9%
	Peso Mex./ US\$	18.29	-0.5%	-2.0%	-11.4%	-4.9%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	947.81	-0.4%	-2.0%	-4.7%	2.7%
	Petróleo (WTI)	64.1	-0.7%	0.1%	-10.7%	-6.7%
	Cobre	457.0	-1.4%	1.1%	13.5%	9.5%
	BITCOIN	116,576.5	-0.3%	8.1%	24.4%	94.7%
	Minério de ferro	105.7	0.2%	3.8%	2.0%	15.2%
	Ouro	3,664.1	-0.7%	6.3%	39.6%	42.1%
	Volat. S&P (VIX)	16.5	1.0%	7.6%	-4.7%	-0.2%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	77.1	0.3%	-2.9%	-22.0%	-23.8%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	30.7	0.6%	4.0%	36.3%	2.3%
	Frete marítimo	2,154.0	0.0%	6.4%	116.0%	13.6%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
6:00	EC	CPI A/A	Aug F	2.1%	2.0%	2.1%
6:00	EC	Núcleo CPI A/A	Aug F	2.3%	2.3%	2.3%
9:30	US	Construção de casas novas M/M	Aug	-3.7%		5.2%
9:30	US	Licenças p/construção M/M	Aug P	0.6%		-2.2%
15:00	US	Decisão taxa FOMC (limite máx)	17-Sep	4.25%		4.5%
18:30	BZ	Taxa Selic	17-Sep	15.0%		15.0%

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	Taxa de desemprego	Jul	5.7%	5.6%	5.8%
9:30	US	Vendas do varejo avançado M/M	Aug	0.3%	0.6%	0.5%
9:30	US	Vendas no varejo Grupo de controle	Aug	0.3%	0.7%	0.5%
10:15	US	Produção Industrial M/M	Aug	0.0%	0.1%	-0.1%
10:15	US	Utilização da capacidade	Aug	77.4%	77.4%	77.5%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.